

Vitor pedirá ao Governo que garanta ZPE capixaba

Foto Secom

AS 22311

O governador Vitor Buaz pedirá ao Governo federal uma garantia de que a concessão da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) capixaba não será extinta neste sábado, quando vence o prazo para o início das obras de infra-estrutura. Esta foi a principal decisão ocorrida no início da noite de ontem, em uma reunião conjunta entre o governador e os prefeitos de Vila Velha, Vasco Alves; Cariacica, Aloízio Santos; e o da Serra, João Batista Mota. Os prefeitos disseram que o mais importante no momento é a certeza de que o Espírito Santo não corre o risco de perder o empreendimento.

A localização, no entanto, ainda é motivo de polêmica entre os prefeitos. No encontro de ontem, realizado no Palácio Anchieta, não houve nenhum avanço em torno de um consenso. O prefeito Vasco Alves saiu do Gabinete de Vitor dizendo que, além da concessão da ZPE em vigor para Vila Velha, o seu município ainda dispõe de infra-estrutura ferroviária e portuária. Ele garante que a área para a localização não é problema, uma vez que o próprio Governo

do Estado dispõe de um local apropriado na Rodovia Darly Santos. Vasco voltou a dizer ontem que a mudança para outro município envolve "interesses inconfessáveis".

A Assessoria de Imprensa do Gabinete do Governador informou que os prefeitos apresentaram argumentos, onde o município que deverá sediar a ZPE é o que administra. De acordo com a mesma Assessoria, o prefeito Aloízio Santos chegou a dizer: "Até por solidariedade humana, a ZPE terá de ficar em Cariacica, que dispõe de uma área de propriedade do Governo estadual, que fica próximo à estrada de ferro". O prefeito Mota também utilizou argumentos fortes em defesa da Serra, dizendo que "tem área que fica próximo a Cariacica e à estrada de ferro".

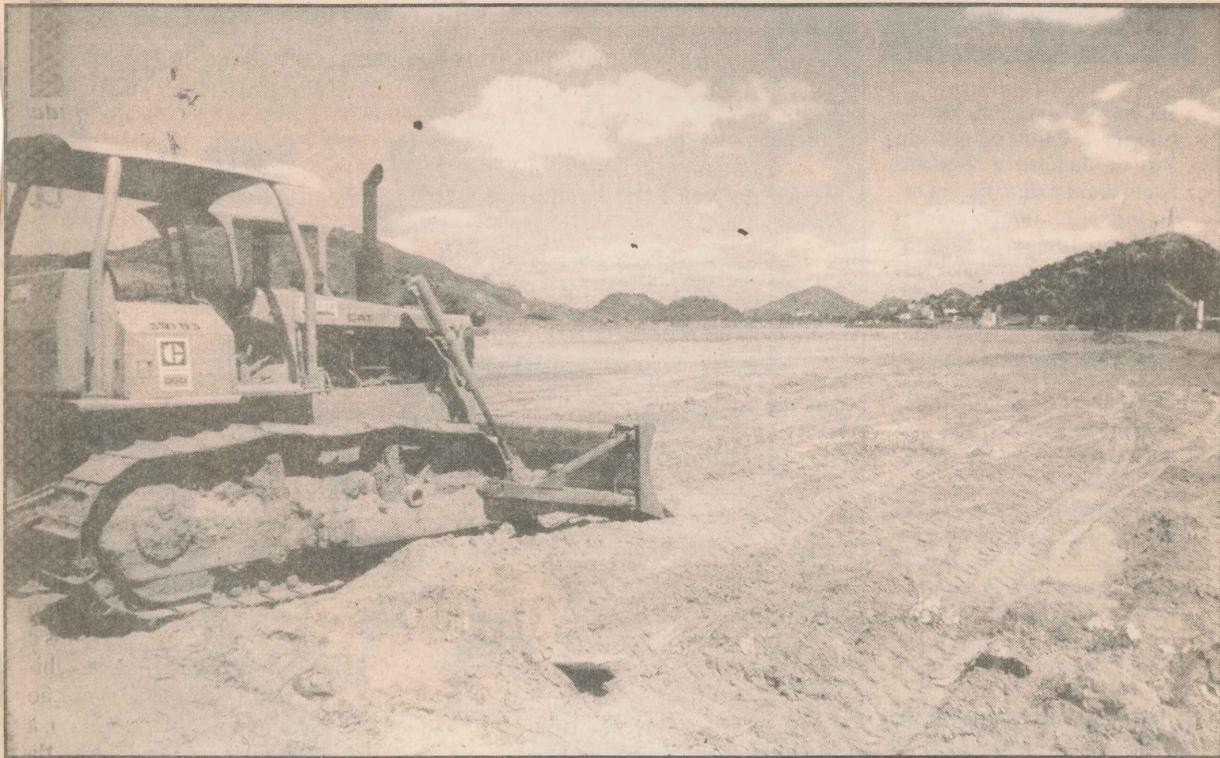
O secretário-executivo do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CNZPE), Olavo César, que se encontra em viagem ao exterior até o final desta semana, foi convidado por Vitor para vir ao Estado. O convite visa, além de se conseguir a garantia oficial da prorrogação do pra-

zo da concessão da ZPE capixaba, a iniciar um debate entre as prefeituras dos três municípios interessados. No início desta semana, Vitor foi tranquilizado pelo coordenador nacional das ZPEs, Ricardo Bretas, durante um contato telefônico. Bretas garantiu ao governador que o prazo-limite para a instalação da ZPE vai ser dilatado.

O que dará uma prorrogação atípica é o fato do próprio CNZPE estar em processo de reformulação, uma vez que o colegiado é composto por ministros de Estado da área econômica. Com a recente reforma administrativa da União, dois ministérios tiveram alteração, um no seu nome e outro que foi extinto. Devido a isso, Bretas explicou para Vitor que o CNZPE não pode publicar um decreto que referenda as datas de limites, e que diante disso, mesmo com o prazo se esgotando neste sábado, o Governo ganha um tempo extra. "Agora, o que o Governo quer é uma garantia oficial da prorrogação, o que permitirá se levantar uma discussão democrática em torno da localização", diz a assessoria.



Vitor Buaz e os prefeitos da Grande Vitória discutiram a garantia de implantação de uma ZPE no Estado



A área preparada na Enseada do Suá só vai ser liberada se houver parceria do Sindiex com a Codesa

Área para carro não está liberada

A Secretaria Nacional da Receita Federal recuou da intenção de autorizar a expansão de áreas alfandegadas a partir de terrenos alternativos preparados pela iniciativa privada para a estocagem de veículos na Grande Vitória. A área que está sendo preparada na Enseada do Suá, onde o Sindicato das Empresas de Importação e Exportação do Espírito Santo (Sindiex) está investindo R\$ 300 mil, só poderá ser utilizada se houver parceria com a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

Foi o que informou ontem o diretor de Importação da Coimex, Marcelo Ribeiro do Val. Segundo ele, a Receita Federal só libera a área para a Codesa, que é empresa pública. A liberação de áreas alfandegadas para a iniciativa privada depende de concorrência pública e por isso a Recei-

ta decidiu recuar da intenção de liberar terrenos alternativos para estocagem dos carros, segundo observou o diretor da Coimex.

A Codesa, por sua vez, não dispõe de recursos para promover os investimentos necessários para que áreas alternativas abriguem os carros. Na Enseada do Suá, por exemplo, os empresários estão investindo R\$ 300 mil para compactar o terreno, cercá-lo com madeirite e iluminá-lo, dentre outras melhorias. Na Codesa, a expectativa é de que se consiga a parceria com os importadores para que a área possa ser utilizada, segundo informou o diretor de Operações, Antônio Paulo Menezes.

A área da Enseada do Suá já começaria ontem a receber veículos, desembarcados pelo navio **Northern Highway**, mas devido ao impedi-

mento da Secretaria Nacional da Receita, isto não ocorreu. O navio, ancorado no Porto de Vitória, está desembarcando 1.987 carros Golf, da Volkswagen, e o diretor da Codesa explicou que cerca de 1.200 unidades deverão permanecer no próprio porto e o restante será liberado ou armazenado em alguns espaços ainda existentes nas retroáreas.

A Coimex, entretanto, entende que por já ter participado de uma concorrência pública e conquistado a permissão para operar uma área alfandegada, teria condições de promover a extensão de sua área para terrenos alternativos, da mesma forma que a Tervix, que também já é permissionária para operar uma retroárea. E isso sem depender da intermediação da Codesa, conforme observou Marcelo do Val.